

CORREIO NACIONAL

Fernando Frazão/Agência Brasil



Objetivo é identificar doenças precocemente

Monitoramento de saúde de crianças indígenas

O Ministério da Saúde vai intensificar o acompanhamento da saúde das crianças indígenas. Nesta segunda-feira (19), a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) lançou o primeiro módulo de Monitoramento do Desenvolvimento na Infância.

O programa faz parte do Sistema de Atenção à Saúde Indígena, que coleta, gerencia e disponibiliza dados sobre a saúde dessa população.

De acordo com a diretora do Departamento de Atenção Primária à Saúde, Putira Sacuena, o objetivo é identificar de forma precoce os agravos e doenças prevalentes na infância nos 34 distritos sanitários de saúde indígena de todo o Brasil.

Anvisa manda recolher produtos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou nesta segunda-feira (19) o recolhimento de produtos para decorar alimentos que contêm substâncias não autorizadas como glitter e plástico. Os produtos que devem ser recolhidos são: Folha de Ouro para decoração com polímeros plásticos da marca Morello (todas as cores); Pó/Brilho (Glitter) para decoração com polímeros plásticos da marca Morello (todas as cores).

Fernando Frazão/Agência Brasil



Regiões Sul e Sudeste são impactadas

Frente fria ameniza calor

Uma frente fria associada a uma massa de ar frio de origem polar mudou o padrão do tempo em grande parte do país na segunda-feira (19). Após dias de calor intenso e sensação térmica elevada, os termômetros passaram a registrar queda nas temperaturas, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, enquanto as chuvas ganharam força em várias áreas. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), 23 estados e o Distrito Federal estão sob algum tipo de alerta para chuvas intensas, tempestades ou volumes elevados de precipitação.

Enamed: 69% dos cursos satisfatórios

A primeira edição Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica, realizada em 2025, avaliou 351 cursos de medicina em todo o país. A maior parte, 243 cursos foram bem avaliados com desempenho que garantiu proficiência a, pelo menos, 60% dos estudantes concluintes da formação médica. Outros 107 cursos foram mal avaliados e um não foi avaliado por baixo número de inscritos.

Mutirões do INSS

No último fim de semana (17 e 18), agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) funcionaram, em diversas cidades brasileiras, em regime de mutirão. O objetivo foi antecipar atendimentos agendados para os dias 28, 29 e 30 de janeiro, período em que haverá manutenção dos sistemas previdenciários.

Conectividade I

O Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações, administrado pelo Ministério das Comunicações, alcançou, em 2025, a marca de R\$ 3,2 bi em investimentos em projetos de conectividade no Brasil. Entre as principais iniciativas está o projeto que leva acesso à internet para alunos de escolas públicas.

Conectividade II

Entre as operações contratadas com recursos do Fust estão projetos aprovados em todas as modalidades (reembolsáveis e não reembolsáveis), além do Fust Direto. Além da conectividade nas escolas, o fundo foi essencial para impulsionar o trabalho de pequenos provedores atuantes em áreas remotas.

Acolhimento

O ano de 2025 marcou a história da aviação civil brasileira com o recorde de movimentação nos aeroportos do país, estimado em cerca de 130 milhões de passageiros. Também foi o ano em que o Ministério de Portos e Aeroportos realizou campanhas e intensificou políticas públicas pela mudança no perfil do acolhimento nos terminais.

Inscrições no Sisu

As inscrições para a edição de 2026 do Sisu começaram na segunda-feira e poderão ser feitas até as 23 horas e 59 minutos de sexta, no horário de Brasília. O Sisu é o processo seletivo para ingresso em cursos de graduação gratuitos em instituições públicas de educação superior em todo o país.

Bolsa Atleta

O Ministério do Esporte publicou na quinta, no Diário Oficial da União, o edital do Programa Bolsa Atleta, que regulamenta a concessão do benefício para o próximo ciclo. As inscrições começaram no dia 19 e seguem até 6 de fevereiro, com previsão de publicação da primeira lista de contemplados em março.



O imunizante contra a arbovirose é o primeiro de dose única

Dengue: imunização da saúde será em fevereiro

Vacina será a de dose única desenvolvida pelo Butantan

Da Redação

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou neste domingo (18) que cerca de 1,1 milhão de profissionais que atuam na atenção primária à saúde de todo o país poderão ser imunizados, a partir de 9 de fevereiro, com a vacina Butantan-DV, com tecnologia 100% nacional, desenvolvida pelo Instituto Butantan. O imunizante contra a arbovirose é o primeiro de dose única do mundo.

“São aqueles profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde, que visitam as famílias, são os primeiros profissionais a receber quem tem sinal e sintoma de dengue”, anunciou o ministro da Saúde. “Os primeiros cuidados são feitos pelos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, profissionais e equipes multifuncionais que estão cadastrados nas unidades básicas de saúde”, complementou.

O ministro explicou que a vacinação deste público será possível com a chegada de mais doses da Butantan-DV. O Instituto Butantan deve produzir e entregar até 31 de janeiro cerca de 1,1 milhão de doses adicionais desta vacina nacional contra a dengue, para garantir a imunização dos profissionais que atuam na linha de frente do SUS.

Os anticorpos da Butantan-DV oferecem proteção contra os quatro sorotipos do vírus da dengue. Os estudos clínicos indicam

eficácia global de 74% da vacina brasileira, com redução de 91% dos casos graves e 100% de proteção contra hospitalização pela doença transmitida pelo mosquito Aedes aegypti.

O governo federal quer ampliar gradualmente a vacinação em dose única para todo o país, para pessoas de 15 a 59 anos, o que depende da disponibilidade de novas unidades da vacina Butantan-DV, que foram encorajadas no mês passado pelo Ministério da Saúde.

Para acelerar a fabricação em larga escala do imunizante, o ministro divulgou que o Instituto Butantan firmou uma parceria de transferência de tecnologia à empresa WuXi Vaccines, da China.

Com a parceria, a expectativa do Ministério da Saúde é que a produção chinesa da vacina com tecnologia brasileira seja ampliada em até 30 vezes.

“Eles [diretores da WuXi Vaccines] se comprometeram com um cronograma de produção e de entrega. Nossa expectativa é de termos, neste ano ainda, em torno de 25 a 30 milhões de doses [da vacina Butantan-DV]”, estimou o ministro da Saúde.

O titular da pasta prevê que à medida que cheguem as novas doses importadas, o próximo passo do governo brasileiro será realizar a vacinação nacional do público de 15 a 59 anos, começando pela população mais velha e avançando até o público mais jovem.